



Grandes amigas

Em uma pequena aldeia, havia uma cachorrinha branquinha e felpuda chamada Mily e uma gatinha fofinha e alegre chamada Meg.

Um certo dia, Mily e Meg estavam brincando em um terreno vazio.

- Meg, lembrei que deixei um osso aqui!
- Então vamos procurar.

Elas cavaram, cavaram e cavaram, até que Meg achou uma coisa debaixo da terra.

- Mily, acho que encontrei seu osso!
- Deixe-me ajudá-la!

Cavaram, cavaram e cavaram... até que Mily disse:

- Meg, acho que isso não é o meu osso.
- É mesmo Mily! Sabe que não tinha percebido!
- Vamos empurrá-lo para ver o que é Meg!
- Vamos sim!

Então, elas empurraram para cima até que Meg disse:

- Mily, acho que isso é um baú!
- Verdade Meg! Vamos ver o que tem dentro?

Então elas abriram o baú:

- UAUUU!!!

Gritaram espantadas com o brilho do baú:

- Quantas coisas brilhantes!

Tinha colares, diamantes, anéis, moedas de ouro e prata...

- Quanta coisa para eu usar! - disse Mily.
- Ei! Mas fui eu que achei!
- Está, mas eu ajudei a cavar!

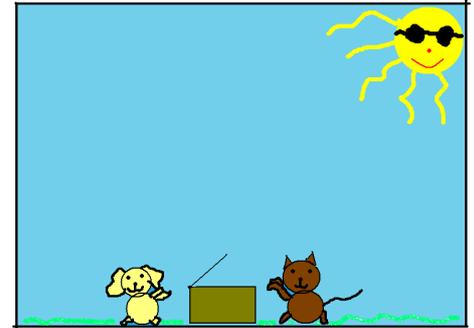
Elas ficaram brigadas por uma semana, até que um dia Meg estava andando com sua nova amiga, e Mily também estava andando com sua nova amiga, até que se trombaram, Mily se machucou e Meg a ajudou.

Com isso, se lembraram de quando eram amigas e fizeram as pazes, e o tesouro foi dividido no meio entre elas.

Meg disse:

- Que bom que você voltou a ser minha amiga!
- Então vamos brincar? - Mily perguntou.
- Vamos sim! - Meg disse.

E as duas viveram uma grande amizade para sempre.



Moral: A amizade vale mais que tudo.

Autora: Isadora Esteves Borges
Ilustradora: Isadora Esteves Borges
5º ano C -2009